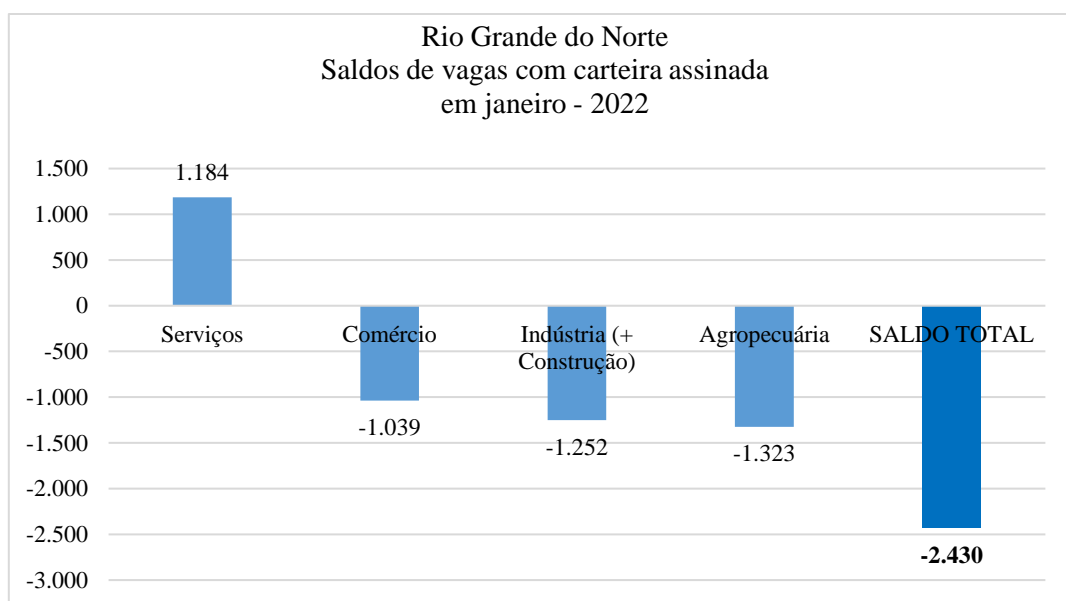


SÍNTESE NOVO CAGED - RIO GRANDE DO NORTE - JANEIRO DE 2022

RN - Saldos de empregos com carteira por setor em janeiro 2022

Setor	Admitidos	Desligados	Saldo	Varição
Agropecuária	362	1.685	-1.323	-7,44%
Indústria (+Construção)	4.003	5.255	-1.252	-1,24%
Comércio	3.286	4.325	-1.039	-0,88%
Serviços	6.503	5.319	1.184	0,58%
TOTAL	14.154	16.584	-2.430	-0,55%

Fonte: Novo CAGED – STRAB/MTP. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN



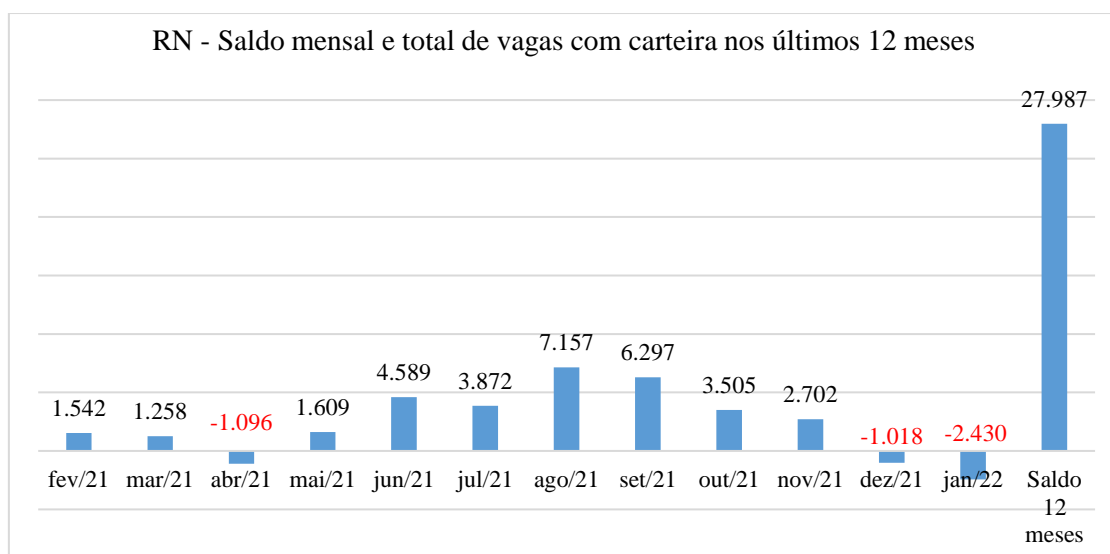
Fonte: Novo CAGED – STRAB/MTP. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte, Nordeste e Brasil
Estoques e saldos mensais do emprego com carteira assinada em janeiro de 2022

	Rio Grande do Norte	Nordeste	Brasil
Empregados em 1º de janeiro*	439.657	6.640.956	40.678.355
Saldos mensais			
Janeiro	-2.430	5.388	155.178
Fevereiro			
Março			
Abril			
Maio			
Junho			
Julho			
Agosto			
Setembro			
Outubro			
Novembro			
Dezembro			
Saldo acumulado no ano	-2.430	5.388	155.178
Empregados no final de janeiro*	437.227	6.646.344	40.833.533

*Em regime de CLT

Fonte: Novo CAGED – STRAB/MTP. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN



Fonte: Novo CAGED – STRAB/MTP. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Desempenho em janeiro de 2022

No primeiro mês de 2022, o emprego com carteira assinada no Rio Grande do Norte registrou saldo negativo correspondente a -2.430 vagas, resultantes da diferença entre 14.154 admissões e 16.584 desligamentos, com redução de -0,55% no total (estoque) de empregados vinculados à CLT. Entre os grandes setores, apenas os Serviços assinalaram saldo positivo em janeiro (+1.184). Nos demais, os balanços foram os seguintes: Agropecuária (-1.323); Indústria total (-1.252) e Comércio (-1.039). Em termos gerais, temos o pior resultado para um mês de janeiro, desde 2020, quando a metodologia de estimativa do Novo CAGED foi implantada. Mesmo em relação ao conjunto do país, o Rio Grande do Norte foi a UF com saldo de vagas mais negativo. Na série dos últimos três janeiros (2020 a 2022), constata-se uma disparidade de tendência e de volume nos saldos totais de vagas no estado. As razões para tanto são diversas. Em primeiro lugar, em termos de direção, janeiro costuma ser um mês de saldo geral negativo, influenciado pelos cortes de vagas temporárias no cultivo de frutas, no comércio varejista e no processamento da cana-de-açúcar. Em contrapartida, os Serviços são favorecidos pela alta sazonal do turismo. Na série referida, verificamos que o primeiro mês de 2021 assinalou tendência atipicamente positiva (+1.815 vagas); contou, para tanto, com a contribuição extraordinária dos Serviços, que, além da alta sazonal, se encontrava em recuperação da primeira onda da Covid-19. Em segundo lugar, no que diz respeito ao volume dos resultados, para a maior quantidade de dispensas em janeiro de 2022 (-2.430 vagas), quando comparada a igual período de 2020 (-1.043), contribuíram cortes de mão de obra mais intensivos na Agropecuária, no Comércio e na Indústria total. Ressalte-se que a pandemia da Covid-19 só veio a impactar diretamente a economia brasileira a partir do final de março de 2020.

É bastante provável que a perda de poder aquisitivo das famílias, em decorrência do menor valor do auxílio emergencial aos desempregados, que afetou, principalmente, regiões com níveis de renda mais baixos, tenha exercido papel importante na intensidade dos cortes de vagas no estado. O desempenho do Comércio é ilustrativo: em janeiro de 2020, o setor cortou -332 vagas, no mesmo mês do ano seguinte, abriu +527, e no ano atual, eliminou -1.039. Reforça essa hipótese da influência do efeito-renda sobre o emprego, o fato de que, das oito Unidades da Federação com saldo negativo do emprego, seis fazem parte do Nordeste. Desta, ficaram de fora apenas Maranhão, Pernambuco e Bahia. Para o balanço mais fraco do conjunto do país em janeiro, contribuíram, ademais, efeitos decorrentes da variante Ômicron da Covid-19, a inflação e o desemprego elevados e o aumento dos juros.

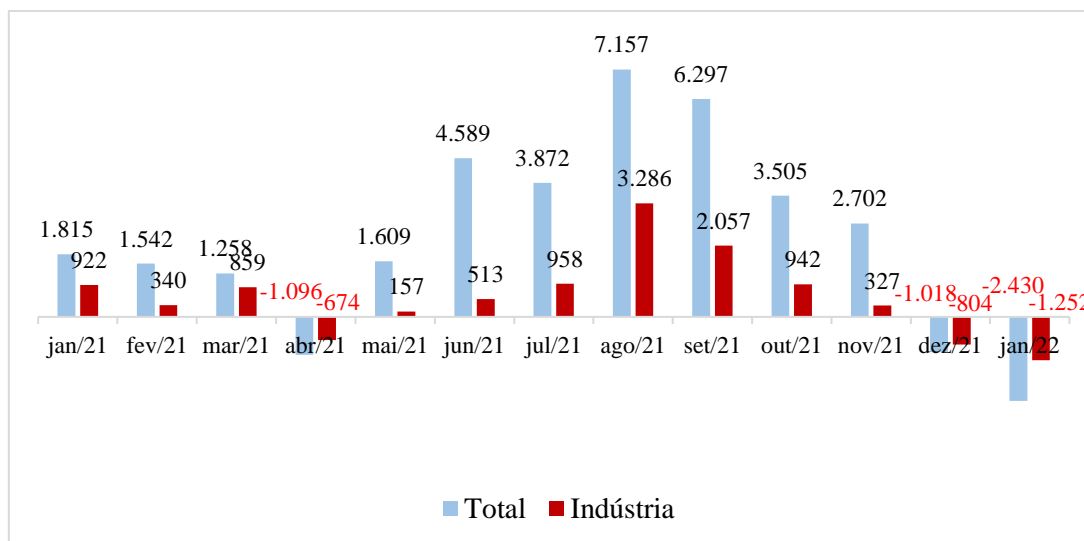
- Destaques na indústria potiguar

O setor industrial potiguar fechou -1.252 postos de trabalho em janeiro, saldo resultante do corte de -1.528 vagas na Indústria Geral e abertura de +276 na Construção. Com este resultado, o setor perdeu -1,24% dos empregados existentes no mês anterior. Em termos do desempenho de suas atividades, pelo lado positivo, cabe destacar o segmento de Confecção do vestuário e acessórios, que manteve o ciclo favorável iniciado em 2021, quando foram realizadas +1.760 contratações líquidas de mão de obra. No primeiro mês de 2022 o segmento gerou +111 empregos. Quanto à intensidade dos cortes, a indústria sucroalcooleira é o principal destaque. Em início de baixa sazonal, o segmento dispensou -1.748 vagas em suas manufaturas (- 457 na de açúcar e -1.291 na de biocombustíveis), quando no mesmo período de 2021 o saldo foi de -606. No que diz respeito à Construção,

mesmo com o balanço positivo do conjunto (+276 vagas), o desempenho do mês ficou muito aquém do observado, por exemplo, no mesmo período de 2021 (+899) e de 2020 (+891). É factível que o aumento dos juros e da inflação já estejam fazendo a recuperação recente da Construção Civil perder força. Como pode ser observado no gráfico dos principais destaques, atividades da cadeia do setor se sobressaíram nos dois sentidos. Para citar as principais, enquanto, por um lado, segmentos como Construção de Edifícios, Instalações Elétricas e Hidráulicas, Construção de Rodovias, Obras de Infraestrutura para Energia Elétrica e Outras Obras de Infraestrutura abriram um total de +398 vagas, por outro, Incorporação, Demolição, Outros Serviços Especializados para Construção e Obras de Acabamento cortaram -122.

Após a movimentação de mão de obra com carteira assinada em janeiro, o número de empregados vinculados à CLT no estado totalizava a 437.227, dos quais 99.406 (22,7%) ocupados em atividades industriais.

Rio Grande do Norte Saldo mensal total e industrial de vagas com carteira assinada Jan 2021 a jan 2022



Fonte: Novo CAGED – STRAB/MTP. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

RN - Saldo total e industrial em janeiro de cada ano 2002 a 2022

Período	Saldo Total	Ind. Geral *	Ind. Construção	Ind. Total
jan/20	-1.043	219	891	1.110
jan/21	1.815	23	899	922
jan/22	-2.430	-1.528	276	-1.252

*Compreende Extrativas; Transformação; Eletricidade e Gás; e Água, Esgotos e Gestão de resíduos e Descontaminação.

Fonte: Novo CAGED – STRAB/MTP. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte
Saldos de vagas e total de empregados com carteira assinada por atividade
Janeiro de 2022

Atividades	Janeiro	Estoque (total de empregados)	Varição Relativa
TOTAL	-2.430	437.227	-0,55%
Agropecuária	-1.323	16.469	-7,44%
Indústria total	-1.252	99.406	-1,24%
Indústrias Extrativas	16	8.914	0,18%
Indústria de Transformação	-1.615	54.742	-2,87%
Eletricidade e Gás	-2	1.430	-0,14%
Água, Esgoto, G. Resíd. e Descont.	73	5.802	1,27%
Construção	276	28.518	0,98%
Comércio	-1.039	116.443	0,98%
Serviços	1.184	204.909	0,58%
Transporte, Armazenagem e Correio	-58	12.940	-0,45%
Alojamento e Alimentação	160	24.723	0,65%
Inform., Comunic. e At. financ., Imob., Prof. e Adm.	705	95.178	0,75%
Adm. pública, Defesa e Seg. Social, Educ., Saúde e Serv. Soc.	278	59.475	0,47%
Serv. Domésticos e Outros Serviços	99	12.593	0,79%

Fonte: Novo CAGED – STRAB/MTP. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Destques – saldos de vagas na Indústria Potiguar – em 2022



Fonte: Novo CAGED – STRAB/MTP. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Os 20 municípios em destaques no mês de janeiro de 2022

class.	Os dez mais positivos	Saldo - janeiro	Rel.
1	Riachuelo	85	11,68%
2	Tibau do Sul	71	2,08%
3	Mossoró	61	0,11%
4	Natal	60	0,03%
5	Currais Novos	58	1,35%
6	Açu	55	1,03%
7	Acari	52	6,14%
8	Nisia Floresta	41	2,20%
9	Lagoa Nova	40	6,13%
10	Pedro Avelino	33	30,00%
class.	Os dez mais negativos	Saldo - janeiro	Rel.
1	Baia Formosa	-1.325	-48,80%
2	Arês	-460	-21,14%
3	Apodi	-188	-6,36%
4	Gov. Dix-Sept Rosado	-187	-22,94%
5	Upanema	-176	-21,78%
6	Afonso Bezerra	-162	-26,00%
7	Goianinha	-133	-5,70%
8	Caraúbas	-102	-9,89%
9	Macaíba	-75	-0,74%
10	Carnaubais	-58	-20,14%

Fonte: Novo CAGED – STRAB/MTP. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

RESULTADO DO BRASIL

O saldo do emprego com carteira do conjunto do país em janeiro correspondeu a +155.178 vagas, ante -281.792 em dezembro de 2021 e +254.321 em janeiro de 2021. Trata-se do saldo menos positivo desde abril de 2021 (+88.326) quando o país se encontrava afetado pelos efeitos da variante Delta da Covid-19.

Considerando os grandes setores econômicos, os Serviços lideraram as contratações em janeiro (+102.026), enquanto o Comércio registrou o maior volume de cortes (-60.088). A Indústria Geral juntamente, com a Construção abriram 88.228 empregos no período.

Brasil

Saldos do emprego e com carteira assinada por atividade e variações Janeiro de 2022

Atividade	janeiro	Var. Relativa
TOTAL	155.178	0,38%
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	25.014	1,49%
Indústria geral	51.419	0,65%
Indústrias Extrativas	507	0,21%
Indústrias de Transformação	48.802	0,68%
Eletricidade e Gás	22	0,02%
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	2.088	0,59%
Construção	36.809	1,59%
Comércio; rep. de veículos e motocicletas	-60.088	-0,63%
Serviços	102.026	0,53%
Transporte, armazenagem e correio	5.830	0,24%
Alojamento e alimentação	2.007	0,11%
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e Administração pública, defesa e	58.773	0,69%
seguridade social. educação. saúde humana	29.569	0,57%
Serviços domésticos e Outros	5.847	0,46%
Não identificado***	-2	---

Fonte: Novo CAGED – STRAB/MTP. Dados com ajustes. Elaboração: FIERN

Quanto às Unidades Federativas, 19 assinalaram saldos positivos em janeiro. Os mais elevados foram registrados em São Paulo (+48.355), Santa Catarina (+23.358) e Paraná (+18.351). Por sua vez, os mais negativos foram verificados no Rio Grande do Norte (-2.430), Ceará (-1.508) e Sergipe (-1.253). Registre-se que, entre os estados com saldo negativo, seis fazem parte do Nordeste, além de Minas Gerais (-1.083) e do Pará (-796).

Natal, 16 de março de 2022

Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti
Unidade de Economia e Pesquisa